



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://galo-piracicaba.blogspot.com>
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1134

PROSA

INDEPENDÊNCIA

Ludovico da Silva

Conta a história que a iminente invasão de Portugal pelas forças de Napoleão obrigou D. João a arrumar as malas com destino ao Brasil.

A esquadra portuguesa era composta de cinquenta navios, que teve algumas outras inglesas, para reforço de defesa, em caso de ataque em alto mar.

Veio tanta gente ligada à corte portuguesa, que houve necessidade da cessão de muitas casas, por parte dos moradores do Rio de Janeiro, para acomodá-la, o que causou descontentamento. Claro, ainda que fosse às famílias imperiais, é certo que ninguém se sentiria satisfeito em dormir na casa dos vizinhos.

Mas houve festa. O que festejaram a chegada da comitiva portuguesa foi algo fora do sério. Dizem até que nem os carnavais futuros superariam tanto desperdício.

A família real ficou com saudades da terrinha querida e alguns acontecimentos políticos ajudaram a forçar a volta. Aqui permaneceu D. Pedro I, que já havia ficado famoso com o Fico. Daí a pressão política era do próprio reino.

As forças políticas daquele tempo perceberam que era preciso virar a mesa. E D. Pedro deu o famoso grito da Independência ou Morte. E o Brasil ficou livre de Portugal.



00000

"VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA!"

Ivana Maria França de Negri

Os versos de Manuel Bandeira foram a inspiração desta crônica. Mas...onde fica Pasárgada? Existe mesmo esse lugar? Dizem que era uma antiga cidade da Pérsia, mas não existe mais. Restou apenas um sítio arqueológico e a metáfora de um local fantástico, onde reinaria a felicidade plena. Em alguma fase da vida todos temos esse desejo de evasão, quando o mundo se apresenta cruel demais e queremos fugir da realidade e viajar para o mundo das ilusões.

Um ano termina, outro começa, ciclos que se fecham, recomeços, e todos ficamos mais reflexivos, questionamos nossa existência e contabilizamos as conquistas e as perdas.

Sonhamos com um paraíso onde não há sofrimento, nem dor, que nos acena promessas de felicidade. Mas só poetas e crianças conseguem vislumbrá-lo em algum momento de suas vidas. Esse éden pode existir em outras dimensões imaginadas.

"Além do horizonte existe um lugar, bonito e tranquilo pra gente se amar" diz a letra da música. E reza a lenda que no final do arco-íris tem uma ponte que liga a terra ao céu... Muitos tentam localizar o paraíso perdido, o Jardim do Eden descrito na bíblia. Talvez alguns até descubram o portal que se abre para esse Eldorado, mas se o encontram, não contam para ninguém, pois não querem ser chamados de loucos. A maioria dos pobres mortais, apenas o visitam em sonhos, quando estão nos braços do deus Morfeu, entre a vigília e o sono. E quando despertam, ficam com aquele sentimento de angústia, de nostalgia, de querer voltar, mas não sabem como chegar até lá, a não ser em sonhos mesmo.

No conto de Peter Pan, o menino que se recusava a crescer e virar adulto, existia uma ilha denominada Terra do Nunca, um lugar mágico e de localização indefinível. Talvez só exista no imaginário das crianças e dos adultos com alma de criança. Lá os meninos perdidos vivem aventuras sem fim, com piratas, índios, fadas, muitas descobertas, surpresas e emoções. Emoções essas que só podem ser sentidas e não compreendidas.

E a gente conclui que tudo nesta vida tem que ter uma certa dose de fantasia. Existe o mundo real e o surreal. E às vezes, viver o real é bem doloroso. Por isso é bom sonhar!

Alice, a do país das maravilhas, em seu universo não menos mágico, pergunta ao coelho branco: "Quanto tempo dura o eterno? E ele responde para Alice: "às vezes, apenas um segundo..."

O Pequeno Príncipe, outro personagem intrigante e enigmático, traduz em sábias palavras o que é preciso para entrar nesse mundo onírico: "o essencial é invisível aos olhos e só se pode ver bem com os olhos do coração."

Terminei meu texto com Bandeira, tal como o inicii: "Vou-me embora pra Pasárgada, lá sou amigo do rei, em Pasárgada tem tudo, é outra civilização! Lá a existência é uma aventura! E quando eu estiver mais triste, mais triste de não ter feito, quando de noite me der vontade de me matar, vou-me embora pra Pasárgada, aqui eu não sou feliz..."



PALAVRA DO ESCRITOR:

"Se tenho algo a dizer, escrevo. Se sinto um aperto no peito, aceito que é hora de decifrar algo"

Luzia Stocco



Luzia Stocco é uma escritora piracicabana. Tem dez livros publicados desde 2010 (romances, contos, poesias, infanto-juvenil). É professora de História, formada pela Unimep, atriz, reikiana e massoterapeuta. Todos os seus livros estão no site da Amazon em forma de e-book. Escritora independente, produz a capa, faz diagramação e revisão de seus livros. Planta flores, ervas curativas, legumes, verduras, alimentos orgânicos tudo em seu quintal, monta horta e pomar comunitários, e é vegetariana há quinze anos, quase vegana. E ainda sobra tempo para ter um canal no YouTube com vídeos sobre autoconhecimento e seu dia a dia.

VERSO

PAZ

Elsabete Bortolin

Sentir a paz suave e calma
Brotando deste entardecer
Inunda cada célula e átomo
De luz, amor e poder.

O esmaecer do brilho do sol
Não diminui meu querer
Em manter a energia vibrando forte
Mesmo anunciando o anoitecer.

Cada ponto brilhante no céu
Juntos formando a via lactea
Convida a um belo passeio fazer
E a este horizonte conhecer.



00000

BRISA

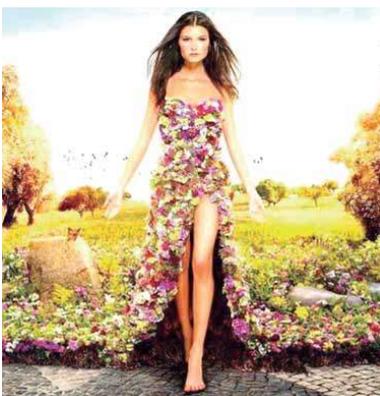
Lídia Sendin

Leve-me de mãos dadas, estou pronta,
Antes que a luzidez me agarre forte
Roubando tudo o que de mim mais conta,
Deixando-me a sonhar só com a morte.

Quero correr por esta estrada larga,
Brincar com a flor do mais doce perfume,
Tirar da alma qualquer coisa amarga,
Sentir que a vida a isto se resume.

Passo suave, com toque singelo,
A mão que move as folhas no outono
E faz nascer seus tons de amarelo.

Descubra em meus olhos o que acalentou,
Dê-me o sonho que acompanha o sono.
Seja só brisa, não se torne um vento.



00000

ALVORECE

Lídia Sendin

O cedo espio pela janela
Amanhecendo vida.
Luz não espera
Cumprir sua jornada
Sol arredondando o céu
Explode e brilha.
Dia tirando o véu
Segue agora sua trilha



NOTÍCIAS:

O mês de agosto foi pródigo em eventos. Houve lançamentos de livros, comemorações, feiras literárias, entrega de medalhas. Algumas fotos dessas confraternizações literárias.



Alexandro Sarkis Neder, Edson Rontani Junior - presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba e Vitor Pires Vencovsky - presidente da Academia Piracicabana de Letras



Ivana Negri, Ana Paterniani, Lourdinha Sodero, Carmen Pilotto, Aracy Ferrari e Leda Coletti



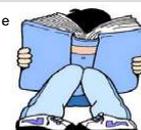
A fotógrafa Josimara Eljisa e a escritora Cynthia Rocha



O projeto da professora Monika Magno, "Conta pra mim", completou no mês de agosto um ano! Um ano contando histórias e lendas para as crianças!

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarneri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
[livros_inesqueciveis](https://www.instagram.com/livros_inesqueciveis)



O livro Brasil Criança de Mayara Rodrigues apresenta nosso país como se ele fosse uma criança e nos leva a imaginar como seria essa nossa relação. De forma lúdica, desperta sentimentos relacionados ao nosso país, nossa pátria, cheia de encantos, cores, culturas e história. Se o Brasil fosse uma criança, ele seria seu amigo? Recomendamos. Faixa etária: 03 a 05 anos. Encontramos essa história contada em: <https://youtu.be/C7LBgwhhko>

